

Planilha de controle de pacientes em atendimento: a tabela em branco com as colunas certas

Uma tabela em branco com as seis colunas que o controle de pacientes precisa ter, pronta para imprimir e preencher à mão, ou para baixar em Excel. Ela não tem coluna clínica de propósito: o que aconteceu no atendimento fica no prontuário, e o controle só diz onde cada pessoa está no ciclo.

O serviço e o período desta folha

Nome do serviço ou consultório

Responsável pelo preenchimento

Período que esta folha cobre (de e até)

Número desta folha na sequência

Data de abertura da folha

O que esta planilha guarda, e o que a lei chama esse dado

A tabela abaixo guarda nome, contato e datas de atendimento de pessoas identificadas. Datas de atendimento em serviço de saúde são dado referente à saúde, e a Lei nº 13.709/2018 põe esse dado numa categoria própria. O art. 5º, inciso II, diz assim: "dado pessoal sensível: dado pessoal sobre origem racial ou étnica, convicção religiosa, opinião política, filiação a sindicato ou a organização de caráter religioso, filosófico ou político, dado referente à saúde ou à vida sexual, dado genético ou biométrico, quando vinculado a uma pessoa natural".

A mesma lei diz, no art. 46, o que quem guarda esse dado deve fazer: "Os agentes de tratamento devem adotar medidas de segurança [...] aptas a proteger os dados pessoais de acessos não autorizados e de situações acidentais ou ilícitas de destruição, perda, alteração, comunicação ou qualquer forma de tratamento inadequado ou ilícito." A folha impressa fica sujeita a isso do mesmo jeito que o arquivo: quem pode ver a pasta, e onde ela fica guardada, é decisão de quem assina esta folha. Esta página cita a lei e não declara conformidade com ela.

Onde esta folha fica guardada, e quem tem acesso a ela

Controle de pacientes

Uma linha por pessoa. A coluna de identificação aceita nome ou um código interno, e o código é o que permite deixar esta folha em lugar visível sem expor quem é atendido. A coluna de status é livre: em atendimento, alta, retorno pendente, encerrado, ou o vocabulário que o serviço usa.

Identificação (nome ou código)	Contato	Data do 1º atendimento	Último atendimento	Retorno previsto	Status

Identificação (nome ou código)	Contato	Data do 1º atendimento	Último atendimento	Retorno previsto	Status

Retornos previstos que não aconteceram

É a lista que a tabela principal não consegue mostrar sozinha, porque a data prevista passa e a linha continua igual. Aqui entra quem não voltou, quando foi procurado e o que ficou combinado.

Identificação	Retorno que estava previsto	Contato feito em	Por qual canal	O que ficou combinado

Quando a planilha deixa de dar conta

A folha resolve enquanto uma pessoa preenche e o volume cabe numa página por período. Ela para de resolver em três momentos que costumam chegar juntos: quando a segunda pessoa passa a preencher e ninguém sabe quem alterou uma linha; quando a mesma pessoa atendida aparece em duas folhas com status diferentes; e quando alguém pergunta quem acessou o dado de saúde, e a resposta é que a pasta ficava na recepção.

Nenhum desses três é resolvido por uma coluna a mais. Eles são resolvidos por registro de quem mexeu em cada linha, e é a diferença entre uma planilha e um prontuário com controle de acesso.

Quantas pessoas preenchem esta folha

Quantas folhas deste tipo estão abertas ao mesmo tempo

Conferência do período

Quem conferiu esta folha ao fim do período

Houve retorno previsto sem contato registrado

☐ Sim ☐ Não

Pessoas em atendimento ao fim do período

Pessoas com retorno pendente

Pessoas encerradas no período

Assinatura

Local e data

Assinatura e carimbo do responsável pelo serviço

Sobre este modelo

Este modelo organiza o controle e não substitui o prontuário: nenhuma informação sobre o que aconteceu no atendimento entra nesta folha. A citação da Lei nº 13.709/2018 é transcrição do texto oficial e não é parecer jurídico; a página não declara conformidade com norma nenhuma. Confira o que se aplica ao seu serviço antes de adotar esta folha.

Modelo em branco para profissionais de saúde. Não traz conteúdo clínico preenchido, não sugere composição, volume nem via, e não substitui julgamento clínico nem a norma do conselho da sua profissão.